

XXIII CÚPULA IBERO-AMERICANA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO

Cidade do Panamá, 18 e 19 de outubro de 2013

PROGRAMA DE AÇÃO

Preâmbulo

Os Chefes de Estado e de Governo Ibero-americanos, tomando em consideração os objetivos estabelecidos na Declaração da XXIII Cúpula Ibero-americana em particular, a decisão sobre a Renovação da Conferencia Ibero-americana, assim como as deliberações sobre o tema "O papel Político, Econômico, Social e Cultural da Comunidade Ibero-americana em um Novo Contexto Mundial" e sobre os outros temas que compõe a agenda atual da Conferencia e em cumprimento dos mandados das Cúpulas anteriores;

Convencidos da necessidade da execução de uma renovação da cooperação ibero-americana, baseada em novas estratégias e instrumentos de acordo com a realidade e necessidades da região, conforme o indicado no Programa de Ação de Cádiz;

Adotam as seguintes decisões que compõe o Programa de Ação:

A. Programas, Projetos e Iniciativas Anexas Ibero-americanas:

A.1. Aprovar a criação do Programa Ibero-americano de Fomento à Política Cultural de Base Comunitária denominado Ibero-cultura Viva, cujo objetivo é reconhecer e fomentar atividades culturais e artísticas de base comunitária proposto pelo Brasil e que conta com a adesão da Argentina, Bolívia, Costa Rica, Chile, El Salvador, Espanha, Paraguai e Uruguai

A.2 Aprovar a criação da Iniciativa Ibero-americana de Cooperação denominada Ibero-memoria Sonora e Audiovisual, a proposta do México e da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), que contribuirá com a preservação e difusão do patrimônio sonoro e audiovisual na região, aos quais aderiram Argentina, Costa Rica, Colômbia, Chile y Espanha.

A.3 Aprovar a criação da Iniciativa Ibero-americana de Comunicação Social e Cultura Científica que tem como objetivo fortalecer o desenvolvimento de uma cultura cidadã integral na população ibero-americana, baseada na apropriação e uso responsável do conhecimento científico-tecnológico. Esta Iniciativa proposta por Argentina, é apoiada por Espanha, Guatemala e República Dominicana.

A.4. Dar por finalizado o Programa Ibero-americano de Cooperação Interinstitucional para o Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa (IBERPME), agradecendo aos seus impulsores o trabalho desenvolvido.

A.5. Reconhecer os avanços e resultados dos Programas, Projetos e Iniciativas de Cooperação Ibero-americana:

A.5.1. A consolidação do Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul, enfatizando os resultados obtidos no desenvolvimento de metodologias e instrumentos de gestão, assim como o fortalecimento das capacidades institucionais das Unidades Técnicas dos países membros, o qual permite melhorar a qualidade dos projetos e ações da CSS na região.

A.5.2. O aumento nesses últimos 8 anos da participação de países membros nos Programas Ibero-americanos de Cooperação Cultural, de 57 a 147 adesões, assim como a vinculação de terceiros, tanto de ordem local e regional como da sociedade civil.

A.5.3. A constituição do Comitê Intergovernamental da Iniciativa de Cooperação Iberartesanatos, a criação de seu fundo financeiro, a aprovação de seu regulamento e Programa Operativo Anual, com o que se contribuirá a alcançar os objetivos estabelecidos. Agradecer a Colômbia seu esforço ao tornar-se cargo da unidade técnica desta Iniciativa e incentivar a adesão e participação de mais países para se converter em Programa Ibero-americano de Cooperação.

A.5.4. A publicação do II Informe do Observatório de Adultos Maiores no âmbito do Programa de Cooperação Ibero-americana sobre a Situação dos Adultos Maiores, que da conta de sua situação no que respeita as condições de vida, recursos, acesso e a atenção sanitária e aos serviços sociais em 7 países da região.

A.5.5. A segunda convocatória do Programa Ibero-americano de Mobilidade Acadêmica Pablo Neruda, que da conta de sua progressiva consolidação como estratégia Ibero-americana de cooperação universitária em rede no âmbito do Espaço Ibero-americano do Conhecimento.

A.5.6. A incorporação da transversalidade de etnia e perspectiva de gênero na atuação do Plano Ibero-americano de Alfabetização (PIA) e do programa Ibero-americano de Acesso a Justiça.

A.5.7. A execução de uma Plataforma Ibero-americana de Serviços de Propriedade Industrial ao Setor Produtivo, no âmbito do Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento que visa oferecer aos usuários, especialmente às pequenas e médias empresas (PYMES), às universidades e aos centros de pesquisa Ibero-americanos, um ambiente integrado de promoção e proteção dos direitos de propriedade industrial, para favorecer sua mais exitosa participação nos sistemas globais e regionais de inovação.

A.5.8. Reconhecer a trabalho do Programa de Cooperação Rede Ibero-americana de Arquivos Diplomáticos ao colocar a disposição dos Programas de Cooperação e das instituições dos países, critérios e métodos para a preservação e uso dos acervos de documentos.

B. Encarregar à SEGIB:

B.1. Que no prazo de um ano, até a XXIV Cúpula Ibero-americana que se realizará no México em 2014, se tenham implementado os alinhamentos adotados para a renovação da cooperação Ibero-americana.

SEGIB apresentará, antes do fim de novembro de 2013, um roteiro que estabeleça metas específicas e um cronograma para a implementação de ditos alinhamentos, assim como informes periódicos a ser considerados nas reuniões de Responsáveis que se convoquem.

B.2. Que elabore um diagnóstico do âmbito jurídico-administrativo dos Programas de Cooperação Ibero-americana e realize propostas de atuação.

B.3. A convocatória de oficinas para a formação de gestão por resultados, comunicação e visibilidade. De mesmo modo, com o apoio do Programa de Cooperação Sul-Sul, a execução de metodologias e indicadores comuns para a avaliação e seguimentos dos Programas, Iniciativas e Projetos Anexos de Cooperação Ibero-americana, e impulsar a sinergia entre os mesmos.

B.4. Que em coordenação com a Unidade Técnica do Programa Ibero-americano sobre Gestão de Recursos Hídricos apresente uma proposta de reformulação deste, na próxima reunião do Comitê Intergovernamental que se celebrará no Panamá no primeiro semestre de 2014.

B.5. A elaboração de uma proposta, que será submetida a aprovação da Cúpula do México, que ponha as novas tecnologias ao serviço da Comunidade Ibero-Americana mediante a criação de um portal/plataforma virtual de instrução não formal, aberta e gratuita, em colaboração com as redes universitárias e os Programas e Projetos já estabelecidos neste âmbito.

B.6. Que articule com as instituições acadêmicas e de formação em matéria de Diplomacia Cultural da região, a atualização do currículo para atender as novas formas de gestão e Diplomacia Cultural.

B.7. Que à luz dos resultados do V Congresso Ibero-americano de Cultura de Zaragoza, Espanha, denominado "Cultura Digital, Cultura em Rede", trabalhe na mesma elaboração da Agenda Digital Cultural para Ibero-América, a fim de diminuir a brecha existente.

B.8. Que respalde o relançamento do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e Caribe. Igualmente, que acompanhe o processo preparatório da Cúpula Mundial dos Povos Indígenas que será realizada, no âmbito das Nações Unidas, em Setembro de 2014.

C. Reuniões Ministeriais:

C.1. XV Reunião Ibero-americana de Ministros da Presidência e Equivalentes (RIMPE)

Ressaltar a importância de fortalecer os sistemas de coordenação entre todas as instancias e níveis de governo e de potencializar a implementação de sistemas de controle, seguimento e avaliação de programa e metas em todo o sistema governamental. Concordamos e damos à SEGIB as medidas adotadas no âmbito de fortalecimento institucional, com o fim de propiciar um estudo conjunto, a ser elaborado pela SEGIB, que sirva de referencia para todas as instancias de governo de nossos países.

C.2. XVIII Reunião Plenária de Ministros de Justiça dos Países Ibero-americanos

Respalidar os avanços da COMJIB, em matérias tais como a harmonização da legislação penal na América Central, através do Convenio Centro-americano de Cooperação Reforçada em Matéria de Luta contra a Criminalidade Organizada e o tratado relativo à ordem e detenção e aos procedimentos de entrega entre os Estados membros do Sistema de Integração Centro-americana (SICA); assim como a promoção da Guia de Desenvolvimento de Infraestruturas Penitenciárias com visão de Direitos Humanos e a Guia de Implementação de Gestão de Sistemas de Vigilância Eletrônica na América Latina.

Saudar a designação do novo Secretário Geral da COMJIB, Ministro de Justiça da Costa Rica, Senhor Fernando Ferraro.

C.3. VI Reunião de Ministros de Economia e Fazenda

Reafirmar a estreita colaboração entre nossos países para seguir lutando contra a evasão fiscal, com o objetivo de permitir que nossos governos contem com maiores recursos para promover o desenvolvimento econômico de nossos países. Um elemento fundamental neste campo é facilitar o intercâmbio de informação entre as autoridades fiscais Ibero-americanas.

C.4. Reunião de Ministros de Assuntos Sociais

Acordar implementar políticas públicas orientadas a melhorar o acesso a um emprego digno, à atenção de saúde universal, promovendo a segurança social e os sistemas de proteção social. Desta maneira reduzir as brechas de acesso aos serviços sociais básicos, melhorando assim a qualidade de vida de nossos povos, especialmente nas zonas rurais e de difícil acesso, assim como em assentamentos urbanos precários.

C.5. XXIII Conferência Ibero-americana de Educação

Acordar manter e reforçar o compromisso adquirido pelos Ministros Ibero-americanos de Educação com o projeto Metas Educativas 2021, ratificado na Cúpula de Chefes e Chefas de Estado e de Governo celebrada em Argentina em 2010, que tem como objetivo garantir uma educação de qualidade para todos os alunos para fazer frente a pobreza, a exclusão social e a desigualdade e enfrentar ao mesmo tempo os desafios da sociedade da informação e do conhecimento.

C.6. XVI Conferência Ibero-americana de Ministros de Cultura

Valorizar a apresentação do Informe sobre a consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano segundo o mandato da XXII Cúpula Ibero-americana de Chefes e Chefas de Estado e Governo, celebrada em Cádiz, em 2012. No Informe se ressaltam entre outros, as profundas raízes da diversidade cultural Ibero-americana, o valor estratégico do espaço cultural na atual globalização, sua inclusão e coesão social e seu serviço a integração regional. Um espaço, igualmente, de valores, em especial os relacionados com direitos fundamentais, entre eles os culturais que visa o futuro e as novas gerações. Para 2016 se celebrará um Congresso sobre ECI em ocasião dos dez anos da adoção da Carta Cultural Ibero-americana. Agradecer a realização dos encontros em Madrid, Panamá e México.

C.7. VIII Reunião de Ministros de Infraestrutura e Logística e Seminário Preparatório da XXIII Cúpula sobre infraestruturas, logística e transporte

Ressaltar o compromisso de avançar a negociações nos âmbitos nacionais, bilaterais, subregionais e regionais para (i) reduzir os custos do movimento de mercadorias e gerar uma estratégia coordenada e eficiente da oferta das infraestruturas, garantindo sua interconectividade, operação e manutenção sob critérios de igualdade, e (ii) adequar as políticas e as regulações logísticas aos objetivos colocados. Para isso, é prioritário detectar os aspectos ou pontos críticos que constituem, na atualidade, os gargalos técnicos e econômicos do déficit de infraestrutura, chave determinante no desenvolvimento da cadeia logística de transporte, com orientação ao desenvolvimento de corredores internacionais na região.

D. Reconhecer e Acolher:

D.1. Os resultados do IX Encontro Cívico Ibero-americano, que com a participação de uma diversidade de organizações sociais, tem traçado linhas de trabalho específicas para a sociedade civil e do I Fórum Ibero-americano de Logística e Portos que apresentou recomendações sobre a planificação e o fortalecimento das cadeias logísticas na região.

D.2. O desenho e a apresentação do Canal de Cooperação, no âmbito da Cúpula, assim como a consolidação da página WEB de cooperação Ibero-americana, ferramentas que contribuirão para dar uma maior visibilidade a nossa cooperação.

D.3. A execução do Observatório Ibero-americano da Cultura (OIBC), com a participação ativa dos responsáveis da informação estatística cultural de cada país, e especialmente a dos diversos sistemas subregionais (Sistema de Informação Cultural do Mercado Comum do Sul, Comunidade Andina de Nações e SICA).

D.4. A execução do Programa de Trabalho para a Consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano, o qual contará com a participação dos ministérios e instituições culturais da região e servirá de base para reforçar políticas públicas de desenvolvimento sustentável para a preservação, difusão, acesso e usufruto da Cultura.

D.5. Os acordos alcançados no VII Fórum Ibero-americano de Responsáveis de Educação Superior, Ciência e Inovação, em especial o referente ao impulso da Agenda Cidadã da Ciência, a Tecnologia e a Inovação; o estudo prospectivo das necessidades formativas e de mobilidade de investigadores na região; a elaboração de uma proposta para estabelecer um Sistema de Informação da Educação Superior, a Ciência, a Tecnologia e a Inovação; o reforço da colaboração entre o Espaço Ibero-americano do Conhecimento (EIC) e a European Research Area (ERA); e os avanços em matéria de reconhecimento de títulos, que incluem valorizar a possibilidade de constituir um conselho Ibero-americano de Acreditação da Educação Superior.

D.6. A execução do Programa para o emprego das pessoas com deficiência que vem desenvolvendo a Organização Ibero-americana de Segurança Social (OISS) no âmbito de Ano Ibero-americano da Inclusão Laboral das Pessoas com Deficiências.

D.7. Os avanços na implementação do Convenio Multilateral Ibero-americano de Segurança Social, assinado por 15 países Ibero-americanos e já operativo em Bolívia, Brasil, Chile, Equador, El Salvador, Espanha, Paraguai y Uruguai.

D.8. Os resultados do I Fórum Ibero-americano de MIPYMES que permitiram à Comunidade Ibero-americana partilhar boas práticas em matéria de política pública e difundir as ações que os organismos, bancos regionais e o setor privado estão levando adiante na região.

D.9. O plano de trabalho adotado pelos Ministros de Turismo da Ásia e Ibero-américa no âmbito da Assembleia Anual da Organização Mundial de Turismo (OMT) de 2013, resultante do diálogo entre ambas partes nas áreas de sustentabilidade, fiscalização, facilitação de viagens e conectividade aérea.

D.10. Os resultados do Encontro Ibero-americano de Inovação Cidadã realizado na cidade do Panamá no dia 16 de outubro, sobre a base da articulação de uma equipe de trabalho multisetorial composta por representantes de governos, empresas, organizações sociais e organismos internacionais.

D.11. O início do funcionamento da Escola Ibero-americana de Polícia, mediante a realização de seu Primeiro Curso, celebrado em junho deste ano em Palencia, Espanha.

D.12. A apresentação da 1ª Pesquisa Ibero-americana das Juventudes cujos resultados constituem uma via de conhecimento para a formulação e implementação de políticas públicas em matéria de juventude.